



Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins

Demonstrações Financeiras – 31/12/2024

Com Relatório do Auditor Independente



Palmas, 10 de março de 2025.

Aos Administradores e Conselheiros do
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024

Prezados Senhores (as),

Pelo presente encaminho o relatório de Auditor Independente juntamente com a Demonstrações Financeiras de 2024.

Aproveito a oportunidade para agradecer a colaboração recebida da equipe interna durante a execução do trabalho e coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Elisangela Aires Gomes de Boni
Diretora Fundadora



SUMARIO

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras	4
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanço Patrimonial	8
Demonstração de Resultada	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13 a 23



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos diretores e conselheiros do
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Tocantins** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 utilizadas para fins comparativos na apresentação das demonstrações de 2024 foram auditadas por outros auditores independentes que



emitiram relatório, em 16 de fevereiro de 2024, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos



que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Palmas, 10 de março de 2025.

CRC – TO 001435/O – CNAI 5611
E-BONI CONSULTORIA E AUDITORIA INDEPENDENTE EIRELI
CNPJ: 29.632.592/0001-46

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE TOCANTINS - OCB TO

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023

(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.682.918,88	2.159.441,49
Créditos e valores a receber	4	8.750,00	9.465,80
Adiantamentos a Terceiros	5	-	592,49
Despesas Antecipadas	6	2.591,54	3.224,03
Total do ativo circulante		2.694.260,42	2.172.723,81
Não circulante			
Investimentos	7	141.565,96	124.925,45
Imobilizado	8	756.217,23	821.873,67
Total do ativo não circulante		897.783,19	946.799,12
Total do ativo		3.592.043,61	3.119.522,93

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Ricardo Benedito Khouri

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4

Presidente

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE TOCANTINS - OCB TO

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante			
Contas a pagar	9	3.465,51	988,00
Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações	10	11.677,68	14.200,75
Provisões trabalhistas e previdenciárias	11	3.499,23	2.555,36
Outros Obrigações de Curto Prazo	12	2.774,84	2.467,00
Total do passivo circulante		21.417,26	20.211,11
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	13	3.570.626,35	3.099.311,82
Total do patrimônio líquido		3.570.626,35	3.099.311,82
Total do passivo e patrimônio líquido		3.592.043,61	3.119.522,93

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4

Ricardo Benedito Khouri
Presidente

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE TOCANTINS - OCB TO

Demonstração do Resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	14	811.179,64	716.720,80
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	(165.951,27)	(163.654,13)
Despesas Administrativas	16	(103.833,77)	(90.433,34)
Despesas tributárias	17	(68.677,57)	(10.323,42)
Serviços de terceiros	18	(148.843,89)	(162.360,08)
Depreciações/Amortizações	8	(65.656,44)	(40.171,75)
Outras despesas operacionais	19	(9.300,82)	(30.942,01)
		(562.263,76)	(497.884,73)
Superávit antes do resultado financeiro		248.915,88	218.836,07
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	20	222.398,65	210.272,16
		222.398,65	210.272,16
Superávit do exercício		471.314,53	429.108,23

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4

Ricardo Benedito Khouri
Presidente

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE TOCANTINS - OCB TO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.065.587,43	185.040,28	419.575,88	2.670.203,59
Superávit do exercício	-		429.108,23	429.108,23
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	419.575,88		(419.575,88)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.485.163,31	185.040,28	429.108,23	3.099.311,82
Superávit do exercício	-		471.314,53	471.314,53
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	429.108,23		(429.108,23)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.914.271,54	185.040,28	471.314,53	3.570.626,35

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4

Ricardo Benedito Khouri
Presidente

**OCB/TO**Sindicato e Organização das
Cooperativas no Estado do Tocantins

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE TOCANTINS - OCB TO

Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	471.314,53	429.108,23
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	65.656,44	40.171,75
Perdas efetivas	9.300,82	
Provisão para devedores duvidosos	-	30.942,01
Superávit do exercício ajustado	546.271,79	500.221,99
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos e valores a receber	(8.585,02)	6.970,81
Adiantamentos a Terceiros	592,49	43.283,74
Despesas pagas antecipadamente	632,49	(1.683,59)
Varição nos ativos operacionais	(7.360,04)	48.570,96
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	2.477,51	(4.558,96)
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	(2.523,07)	3.903,09
Provisões trabalhistas e previdenciárias	943,87	2.329,40
Outras Obrigações	307,84	(1.120,60)
Varição nos passivos operacionais	1.206,15	552,93
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	540.117,90	549.345,88
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(206.140,29)
Cotas de capital	(16.640,51)	(20.241,28)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.640,51)	(226.381,57)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	523.477,39	322.964,31
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.159.441,49	1.836.477,18
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.682.918,88	2.159.441,49
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	523.477,39	322.964,31

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4Ricardo Benedito Khouri
Presidente

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

O Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins - OCB/TO - é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Avenida JK Quadra 110 Norte Lote 11 Palmas/TO, com autonomia administrativa e financeira, que tem como objetivo prestar serviços de interesse das cooperativas registradas, além de exercer a coordenação, organização e a representação sindical desta categoria econômica no Tocantins.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista tocantinense, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 26 de fevereiro de 2025, e estão devidamente elaboradas para apreciação da assembleia.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do OCB-TO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao OCB são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, conforme regime de competência.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção aos CPC, em especial a CPC 27 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A OCB-TO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, reconheceria no resultado a perda por *impairment*.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2.5. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem a OCB-TO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.6. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da OCB-TO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB-TO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios do CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade e o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** - é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

- (i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- * Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- * Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

* Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, a OCB-TO restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	92.198,80	32.514,63
Aplicações financeiras (a)	2.590.720,08	2.126.926,86
Total	2.682.918,88	2.159.441,49

(a) Aplicações financeiras de liquidez imediata, majoritariamente em cooperativas de créditos tocaninense, na modalidade RDC.

4. Créditos e valores a receber

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber (a)	8.750,00	9.465,80
Total	8.750,00	9.465,80

(a) Valores a receber, de cooperativas inerentes às contribuições cooperativistas, reconhecidas conforme o regime de competência

5. Adiantamentos a Terceiros

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Terceiros (c)	0,00	592,49
	0,00	592,49

6. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Seguros de veículos a apropriar	2.591,54	3.224,03
Total	2.591,54	3.224,03

As Despesas Antecipadas representam valores pagos antecipadamente, cujos benefícios econômicos serão consumidos ou utilizados em períodos subsequentes. No caso em questão, estas despesas referem-se ao pagamento antecipado de prêmios de seguro de veículos para cobertura de riscos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

associados aos veículos da Entidade.

7. Investimentos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Cota de Capital - Cooperativas de Créditos		
Sicredi Uniao	38.511,02	32.869,64
Sicoob Tocantins	103.054,94	92.055,81
Total	141.565,96	124.925,45

Para fortalecer o cooperativismo de crédito local, a OCB-TO diversifica suas operações em cooperativas de crédito, atuando como cooperado das mesmas, e os resultados das cotas de capitais são classificados como investimentos na contabilidade.

8. Imobilizado e Intangível

Descrição	31/12/2024			31/12/2023
	Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Terrenos	360.000,00	-	360.000	360.000
Prédios	389.000,00	(267.727,81)	121.272,19	140.844,31
Mobiliário	29.009,34	(6.733,99)	22.275,35	25.176,35
Máquinas e Equipamentos	9.177,03	(5.444,92)	3.732,11	4.920,11
Equipamentos de Informática	13.849,80	(8.651,07)	5.198,73	7.771,77
Equipamentos de Telefonia	4.699,00	(1.918,84)	2.780,16	3.720,00
Veículos	129.719,87	(33.719,87)	96.000,00	120.000,00
Benfeitorias Prédios Próprios	100.304,18	-	100.304,18	100.304,18
Instalações	72.412,18	(27.757,67)	44.654,51	59.136,95
Total	1.108.171,4	(351.954,17)	756.217,23	821.873,67

Destacamos abaixo a movimentação de 2024 no grupo de depreciação.

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2023	Adição	Baixa	Baixa de depreciação	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2024
Terrenos	360.000	-				360.000,00
Prédios	140.844,31	-			(19.572,12)	121.272,19
Mobiliário	25.176,35	-			(2.901,00)	22.275,35
Máquinas e Equipamentos	4.920,11	-			(1.188,00)	3.732,11
Equipamentos de Informática	7.771,77	-			(2.573,04)	5.198,73
Equipamentos de Telefonia	3.720,00	-			(939,84)	2.780,16
Veículos	120.000,00	-	(30.500,13)	30.500,13	(24.000,00)	96.000,00
Benfeitorias Prédios Próprios	100.304,18	-			-	100.304,18
Instalações	59.136,95	-			(14.482,44)	44.654,51
Total	821.873,67	-	(30.500,13)	30.500,13	(65.656,44)	756.217,23

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

9. Contas a Pagar

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - PJ	3.465,51	988,00
Total	3.465,51	988,00

- (a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB-TO que será liquidado durante o próximo exercício

10. Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Líquido da Folha a Pagar	6.294,21	8.465,30
Encargos sobre folha	4.973,61	5.664,92
Impostos retidos de Terceiros	409,86	70,53
Total	11.677,68	14.200,75

Os salários e encargos sobre a remuneração dos colaboradores seguem as práticas contábeis adotadas pela empresa durante o exercício.

Os serviços de terceiros que envolvem mão de obra estão sujeitos à retenção de tributos, incluindo imposto de renda e contribuições sociais ao INSS, conforme a legislação vigente.

11. Provisões trabalhistas e previdenciárias

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão Férias	2.636,95	1.925,71
Encargos s/ Férias	862,28	629,65
Total	3.499,23	2.555,36

Reconhecimento dos direitos proporcionais trabalhistas, à medida que os colaboradores adquirem 1/12 ao mês e os respectivos encargos incidentes, conforme regime de competência.

12. Outros Obrigações de Curto Prazo

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outras Obrigações a Pagar	-	202,67
Contribuições a Repassar - OCB Nacional	2.774,84	2.264,33
Total	2.774,84	2.467,00

Conforme previsto no estatuto e em convênio, os valores acima referem-se à provisão para repasses da arrecadação das contribuições às entidades, a serem realizados no período subsequente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

13. Patrimônio líquido

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Social	3.099.311,82	2.670.203,59
Déficit/Superávit do Exercício	471.314,53	429.108,23
Total	3.570.626,35	3.099.311,82

Patrimônio social acumulado corresponde aos superávits realizados ao longo dos anos, acrescidos do resultado do exercício corrente

14. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições SESCOOP (a)	480.330,20	364.070,86
Receitas Imobiliárias (b)	105.000,00	91.000,00
Outras receitas correntes	1.679,20	-
Fundo de comunicação - Apoio e patrocínio	40.170,11	54.482,63
Transferências instituições privadas (c)	153.500,00	207.167,31
Receitas de capital	30.500,13	-
Total	811.179,64	716.720,80

- (a) Receitas de natureza estatutárias, tais como: contribuição sindical; contribuição de manutenção; contribuição confederativa; contribuição cooperativista; taxas de registros e outras contribuições espontâneas recebidas das cooperativas do estado.
- (b) Formada por receita com aluguéis.
- (c) Formada por receitas que são arrecadadas e devem ser repassadas conforme estabelecido em estatuto e convênio com Sistema OCB nacional.

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vencimentos e Remunerações	108.249,68	107.303,46
Encargos Sociais Patronais	20.348,70	17.228,47
Benefícios Sociais	37.352,89	39.122,20
Total	165.951,27	163.654,13

As despesas com salários correspondem à remuneração direta dos colaboradores, conforme acordos contratuais e políticas internas da empresa, representando a contraprestação pelos serviços prestados.

16. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração de Conselheiros	51.362,25	51.798,37
Ocupação e Serviços Públicos	6.311,61	6.437,59
Despesas de Comunicação	7.658,91	6.012,07
Material de Consumo	21.837,60	19.071,10
Passagens e Locomoções	14.582,89	5.675,95

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Diárias e Hospedagens	680,51	1.438,26
Outras Despesas de Viagens	1.400,00	-
Total	103.833,77	90.433,34

Valores inerentes às despesas com serviços públicos como água e esgoto, telefonia, internet e assinaturas, materiais de consumos como copa e expediente, bem como passagens e diárias em viagens nacionais.

17. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Taxas Federais, Estaduais e Municipais	60.888,91	7.936,92
Taxas e emolumentos	7.788,66	2.386,50
Total	68.677,57	10.323,42

Este grupo inclui registros de imposto de renda sobre aplicações financeiras, tributos estaduais sobre veículos, além de demais impostos e taxas municipais.

18. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Locações	2.825,88	-
Materiais e Divulgação	4.415,54	12.638,76
Serviços e Divulgações Institucionais	43.851,16	68.707,63
Auditoria e Consultoria	4.650,00	5.374,58
Serviços Especializados	33.737,39	38.562,90
Serviços de Transportes	3.224,03	1.540,44
Serviços Gerais	39.920,22	15.511,53
Outros Serviços	880,27	2.690,41
Encargos sobre Serviços de Terceiros	15.339,40	17.333,83
Total	148.843,89	162.360,08

Este grupo abrange os gastos com a contratação de serviços essenciais para a execução das atividades da OCB-TO, incluindo despesas com comunicação, consultorias, serviços de limpeza, além dos custos relacionados à realização de feiras e eventos promovidos pela organização.

19. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para devedores duvidosos	-	30.942,01
Perdas de créditos	9.300,82	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Total	9.300,82	30.942,01
--------------	-----------------	------------------

A política adotada para perdas de créditos dos valores a receber leva em consideração a situação específica das cooperativas com as quais mantemos relações comerciais. Em virtude da suspensão dos registros das referidas cooperativas pela entidade, houve um impacto direto sobre a regularidade e a capacidade de recebimento das pendências financeiras relacionadas a esses clientes.

Essa suspensão acarretou a impossibilidade de continuidade das transações e na reavaliação da situação financeira das cooperativas. Como resultado, a entidade ajustou suas estimativas de perdas de créditos, reconhecendo a necessidade do reconhecimento das perdas, com base na incerteza quanto à recuperação dos valores a receber de tais cooperativas.

20. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros de Títulos de Renda	224.193,86	206.247,42
Descontos Obtidos	-	1,06
Juros Capital Integralizado	-	5.968,98
Despesas Financeiras	(1.795,21)	(1.945,30)
Total	222.398,65	210.272,16

Valores derivados das movimentações financeiras, realizadas pela organização, durante o exercício 2024, substancialmente representado pelos rendimentos das aplicações financeiras acumuladas até a presente data.

21. Eventos subsequentes

A administração avaliou os eventos ocorridos após o encerramento do exercício e considera que não há fatos relevantes a serem reportados que possam impactar ou comprometer as demonstrações financeiras apresentadas.

Palmas - TO, 26 de fevereiro de 2025.

Railane Fagundes Oliveira
Contador - CRC/DF 024856/O-4

Ricardo Benedito Khouri
Presidente